

## Outubro é mês de revisão da data-base. Queremos negociar nossas perdas e a valorização dos níveis iniciais da carreira

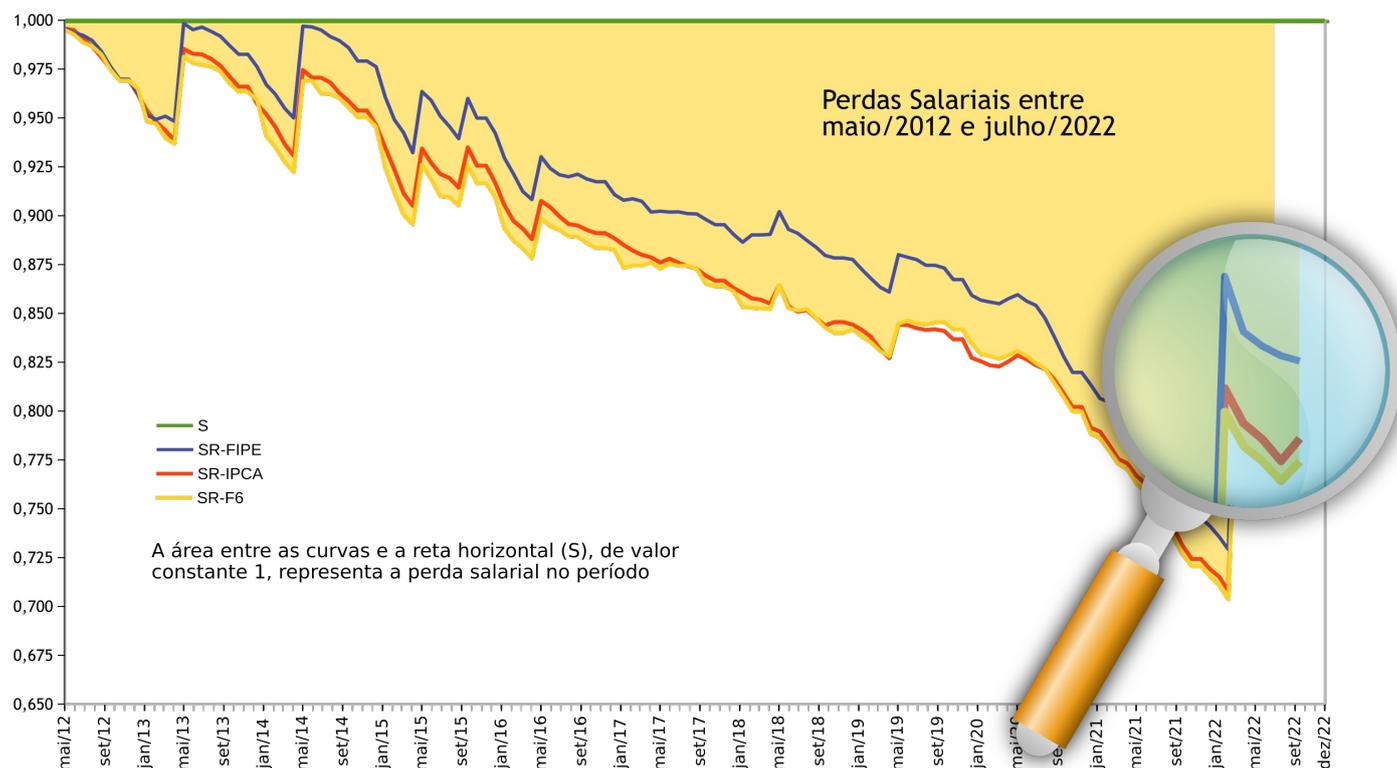
### Salários e Inflação

A tabela 1 abaixo fornece os dados de julho/22 de inflação, salário real e reajustes necessários para que voltemos ao poder aquisitivo de 1º de maio de 2012. A sigla SR-Índice indica o poder aquisitivo do salário de julho/22 (recebido em agosto/22) em relação ao de 1º de maio de 2012.

O reajuste de 21,49% na sexta coluna da tabela 1 faz parte das nossas reivindicações de data base, que incluem mudanças nos interstícios da carreira docente de forma a aumentar os salários em seus níveis iniciais.

IPCA (julho/22)		IPC-FIPE (julho/22)		Fórum das Seis (julho/22)	
Índice	-0,68%	Índice	0,16%	Índice	-0,60%
SR-IPCA	82,88%	SR-FIPE	84,82%	SR-F6	82,31%
Reajuste	20,65%	Reajuste	17,90%	Reajuste	21,49%

O gráfico a seguir ilustra a perda salarial a que estamos sendo submetida(o)s. É uma atualização do gráfico apresentado no boletim de julho/22 e do gráfico 1 na página 15 da cartilha *Financiamento das universidades estaduais e data-base 2022*.



## A planilha Cruesp de julho/22 fornece as seguintes informações:

Esses comprometimentos com folha salarial (e reflexos), permanecem entre os mais baixos desde a autonomia, obtida após a greve das estaduais paulistas em 1988.

Comprometimento acumulado com pessoal, de janeiro a junho de 2022

UNESP	UNICAMP	USP	Total
66,56%	73,19%	68,71%	69,21%

### • Base de Cálculo e os descontos indevidos nos repasses às universidades

A cartilha *Financiamento das universidades estaduais e data base 2022*, mostra que o percentual de 9,57% não é aplicado ao total do ICMS-QPE, mas sim à um montante que contém descontos importantes como de programas de Habitação, partes da dívida ativa, entre outros. Ou seja, as universidades não recebem do governo do Estado o mesmo tratamento dado aos municípios. Por conta disso, passaremos a nos referir ao montante sobre o qual é calculado o repasse de 9,57% para as universidades como Base de Cálculo das Estaduais Paulistas (BCEP), para que fique o registro de que há muito reivindicamos que esses descontos indevidos deixem de ocorrer.

A planilha da Sefaz, atualizada em 15/8/22, fornece-nos as seguintes informações:

1. A BCEP em julho/22 registrou R\$ 13.015.251.162, 10,82% maior do que a de julho/21 (R\$ 11.744.442.246).
2. A BCEP acumulada nos primeiros sete meses de 2022 atingiu R\$ 87.190.885.016, 15,92% maior do que no mesmo período de 2021 (R\$ 75.216.197.299).
3. Os valores indevidamente omitidos da BCEP em julho/22 foram de 205,65 milhões e totalizam R\$ 1.434,38 milhões no período janeiro a julho de 2022; assim, as universidades estaduais deixaram de receber, nesse período,  $1.434,38 \times 0,0957 =$  R\$ 137,27 milhões.
4. Depreende-se da sua evolução nos primeiros sete meses de 2022 que a BCEP poderá ser consideravelmente maior do que os 142,9 bilhões, a estimativa original da SEFAZ para 2022. Os efeitos das mudanças no ICMS deverão ser menos significativos esse ano, já que passaram a vigorar a partir do final de junho.

*O Boletim GT VERBAS é uma publicação mensal da Associação dos Docentes da USP elaborado pelo Grupo de Trabalho sobre financiamento das universidades estaduais paulistas*

#### **Composição do GT Verbas**

*César Minto (FE)  
Francisco Miraglia (IME)  
Lucília Daruiz Borsari (IME)  
Marcelo Zaiat (EESC)  
Marcio Moretto Ribeiro (EACH)  
Marco Brinati (EP)  
Pierluigi Benevieri (IME)  
Paulo Cesar Centoducatte (coordenador do Fórum das Seis)*

Esta e outras publicações da Adusp estão disponíveis no site da entidade. Visite-nos em [www.adusp.org.br](http://www.adusp.org.br)

